



Trabalhos Científicos

Título: Paralisia De Bell Em Criança De 7 Anos Atendida Em Pronto Socorro

Autores: JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI), RAYSSA CLÁUDIA OLIVEIRA DUARTE (UNIVERSIDADE DE GURUPI), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), ROMÁRIO SOUZA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE GURUPI), RAYANA LOREN SIQUEIRA TRABOULSI (UNIVERSIDADE DE GURUPI), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI)

Resumo: Introdução: a paralisia de Bell (PB) consiste na paralisia do sétimo par craniano (nervo facial) de forma aguda, sem causa detectável. Sugere-se correlação do quadro clínico com a infecção por bactérias e vírus, como o herpes simples (VHS-1 e VHS-2). A incidência é alta em indivíduos com mais de 70 anos (53 em 100 mil) e baixa em menores de 10 anos (4 em 100 mil). Descrição: paciente do sexo feminino, sete anos de idade, 20 kg, chegou ao pronto socorro acompanhada de sua genitora referindo cefaleia em região retro auricular direita e esquerda, prurido em olho esquerdo há dois dias e dificuldade de mastigação. Relatou uso de 15 gotas de dipirona monoidratada. Genitora relatou a inexistência de antecedentes patológicos da paciente. Ao exame físico, apresentou paralisia da hemiface esquerda. Solicitou-se exames complementares os quais apresentaram: hemograma completo normal, sorologia para vírus herpes simples tipo 1 e 2 com resultado positivo para IgG. O tratamento foi realizado com uso de Prednisona 02 (dois) mg/kg/dia por 07 (sete) dias com diminuição gradual para retirada medicação e encaminhamento para fisioterapia. Após 10 dias, houve retorno ao hospital, obtendo melhora do quadro clínico. Discussão: de acordo com a epidemiologia, em que é menos incidente a PB em menores de 10 anos, o estudo do caso torna-se relevante. No entanto, a causa responsável pela PB não foi encontrada. Suspeita-se dos vírus VHS-1 ou VHS-2 em latência. Conclusão: portanto, o diagnóstico feito foi para PB, pelo fato de ser uma doença idiopática. A conduta realizada obteve uma boa resposta do quadro clínico da paciente. Além disso, torna-se um caso importante para o estudo da doença, pois a incidência é baixa em menores de 10 anos.